**ASPECTOS HISTOLÓGICOS DE DENTES BOVINOS (*Bos taurus*):**

**ESMALTE, DENTINA E CEMENTO**

Cleiton Rone dos Santos Lima1, Jailton Gomes Amancio da Silva2, Inalda Maria de Oliveira Messias3, Valdemiro Amaro da Silva Júnior4, Júlio Brando Messias5

1., 2. Faculdade de Odontologia, Universidade de Pernambuco

3. Faculdade de Enfermagem, Universidade de Pernambuco

4. Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco

5. Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco

Júlio Brando Messias: julio.messias@upe.br

**Introdução**: Atualmente diversos estudos in vitro têm utilizado dentes bovinos em ensaios de biocompatibilidade. Estudos apontam similaridade entre as propriedades observadas nos espécimes de dentes bovinos e de outros animais. **Objetivo**: Este estudo teve por objetivo descrever histologicamente a morfologia de dentes incisivos bovinos. **Método**: Utilizou-se 6 dentes incisivos de *Bos taurus*, desconsiderando idade e sexo. Foi realizado processamento histológico de rotina para tecidos mineralizados. As lâminas foram montadas e analisadas sob microscopia de luz e fotografadas. Esta pesquisa foi submetida e aprovada pela Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA/UPE: 001/2021). **Resultados:** Foi possível observar no dente mineralizado, ao nível do esmalte, as estrias incrementais espessas, linhas neonatais, esmalte nodoso e lamelas. Na dentina, observou-se os túbulos dentinários, de estriações paralelas, sinuosas e perpendiculares ao longo do eixo do dente, dispostos na dentina primária e secundária. Na dentina primária os túbulos dentinários apresentaram bifurcações e canalículos. Em algumas preparações foi possível visualizar estruturas que lembram a dentina interglobular e a camada granulosa. Na junção amelodentinaria observou-se estruturas semelhantes aos fusos do esmalte, mas não foram identificados os tufos do esmalte. O cemento estendeu-se por toda a raiz, cobrindo uma parte do esmalte, caracterizando um cemento coronal. Visualizou-se áreas de cemento celular com inúmeros canalículos e cemento acelular com fibras discretas. Na porção apical verificou-se uma extensa deposição de cemento. **Conclusão**: através da técnica histológica de desgaste é possível afirmar que existem similaridade histológicas entre os dentes humanos e os bovinos, o que favorece e justifica sua utilização em trabalhos de investigação em odontologia substituindo o uso de dentes humanos, que atualmente é dificultado por questões éticas. A utilização de dentes bovinos possibilita maior facilidade de manipulação, considerando a diferença de tamanho dos dentes bovinos e seus homólogos humanos.

**Descritores:** Morfologia; Anatomia; Histologia.

**Apoio:** Universidade de Pernambuco – PIBIC.